



TVC Têxtil, Vestuário, Calçado e Curtumes



GUIÃO PARA UM WORKSHOP



APLICADO NOS SINDICATOS COM O OBJECTIVO DE PREPARAR OS NEGOCIADORES PARA AS MUTAÇÕES EM CURSO E OS NOVOS DESAFIOS NO ÂMBITO DA NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

EUROPEAN COMMISSION
Employment, Social Affairs and Inclusion DG
BUDGET HEADING 04-03-01-05
Information and training measures for workers' organisations

Reforçar o Dialogo Social e a Negociação Colectiva, Sectorial e de Empresa, para uma contínua melhoria do emprego e produtividade nas Industrias Têxtil, Vestuário, Curtumes e Calçado

Grant Agreement - VS/2015/0234

PARCERIA



FESETE

Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal

Organização Sindical Sectorial Portuguesa

Porto – Portugal | +351 22 600 23 77

fesete@netcabo.pt | www.fesete.pt



ACV CSC METEA

Organização Sindical Sectorial Belga

Bruxelas - Bélgica | +32 (0)2 244 99 90

metea@acv-csc.be | www.acv-csc-metea.be/



OS TOK

Organização Sindical Sectorial Checa

Praga - República Checa | +420 222 721 372

ostok@cmkos.cz | <http://www.ostok.cz/>



DISK Tekstil

Organização Sindical Sectorial Turca

Istambul – Turquia | +90 212 637 2900

international@disktektstil.org | www.disktektstil.org

ENQUADRAMENTO

Este guião para um workshop a ser aplicado nos sindicatos com o objetivo de preparar os negociadores para as mutações em curso e os novos desafios no âmbito da negociação coletiva, foi desenvolvido no âmbito do projeto “Reforçar o Dialogo Social e a Negociação Coletiva, Sectorial e de Empresa, para uma contínua melhoria do emprego e produtividade nas Industrias Têxtil, Vestuário, Curtumes e Calçado” financiado pela Comissão Europeia. O projeto é coordenado pela FESETE, Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, em parceria com ACV-CSC METEA, organização sindical belga, DISK Tekstil, organização sindical turca e OS-TOK, organização sindical checa, todas com âmbito nacional e sectorial.

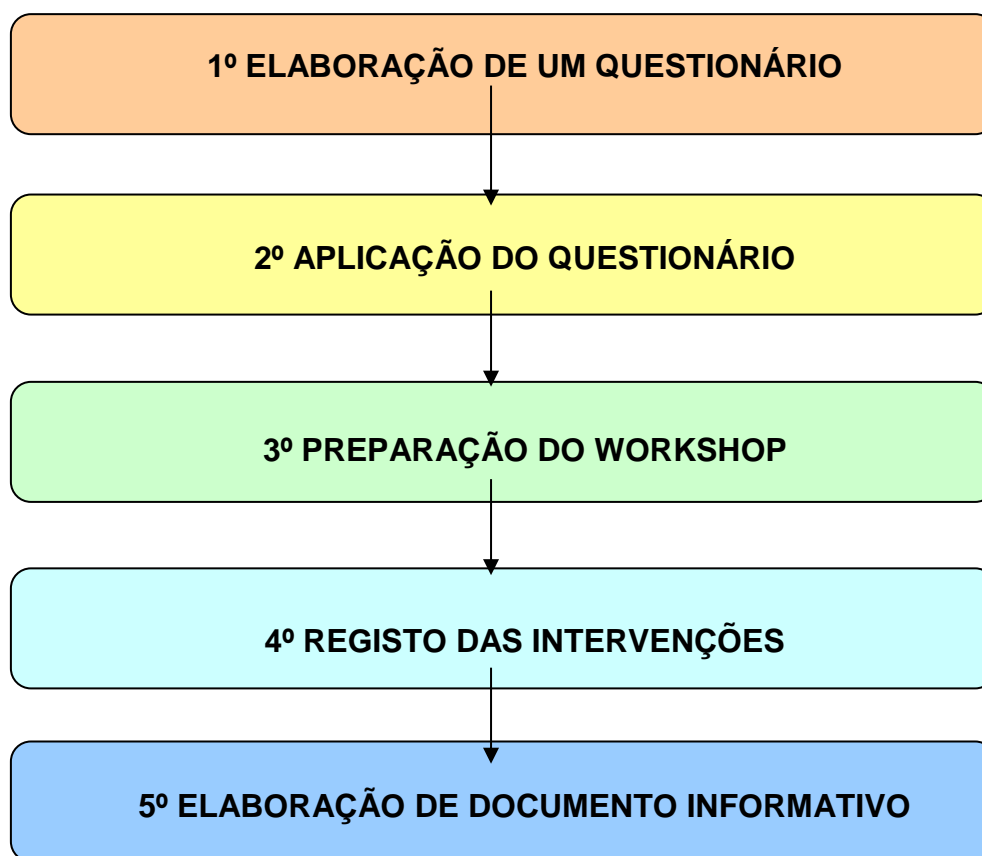
O presente projeto tem como objetivo promover a participação dos parceiros sectoriais das Industrias Têxtil, Vestuário, Calçado e Curtumes para o Dialogo Social no sentido de transformar a negociação coletiva sectorial e de empresa num instrumento que garanta a viabilidade das empresas e a defesa do emprego de qualidade num contexto de mutações globais e nacionais.

E assim, atuar na Informação e Sensibilização das Organizações Sindicais da importância do reforço do Dialogo Social, nomeadamente no quadro da negociação coletiva sectorial e de empresa, nas subdimensões, Organização dos Tempos de Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho, e Igualdade de Género, procurando adequar as Convenções Coletivas de Trabalho concomitantemente às necessidades das empresas e sua reestruturação e uma melhor conciliação do tempo de trabalho com a vida familiar e lazer.

Este instrumento foi elaborado com o objetivo de estruturar a recolha de dados empírica e promover o debate entre os principais intervenientes nos processos de Negociação Coletiva.

PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA

Para a preparação desenvolvimento e aplicação deste instrumento foram definidos 5 momentos que delinearão e orientarão o trabalho da parceria na realização do objectivo proposto, de acordo com o esquema abaixo.



1º ELABORAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO

Foi definido pela parceria, no sentido de melhor definir os objectivos e actividades do workshop, fazer um levantamento, através da técnica por questionário, da estrutura e organização do Dialogo Social bi e tri-partido em cada um dos países. Assim foram definidos os seguintes indicadores a avaliar:

- **Organização do diálogo social e da negociação coletiva:**
 - Estruturas do Diálogo Social a nível nacional, regional e sectorial e empresa;
 - Intervenção do Governo e/ou Ministério do Trabalho no Diálogo Social;
 - Intervenção do Governo na fiscalização das normas e mediação de conflitos;
 - Quadro legal que regula o Diálogo Social e a negociação colectiva;
 - Frequência das reuniões;
 - Dialogo social bipartido e/ou tripartida;
 - Negociação Coletiva de âmbito nacional, regional, sectorial e/ou empresa;
 - Periodicidade da Negociação Coletiva (anual/outra);
 - Mecanismos de caducidade da Contratação Coletiva;
 - Intervenção das/os trabalhadoras/es na fase de preparação e/ou acompanhamento das propostas para negociação e nas situações de bloqueamento da negociação;
- **Conteúdos do dialogo social:**
 - Temas discutidos (condições de trabalho, diferentes componentes da retribuição, conflitos sociais ao nível da empresa, situação do sector, posições conjuntas face ao Governo, liberdades sindicais, saúde e segurança no trabalho, igualdade de género, organização do tempo de trabalho, conciliação da vida profissional com a vida familiar e lazer, regime de aprendizagem e carreiras profissionais, natureza do emprego, outros);
- **Atividades de dialogo social entre 2008 e 2015:**
 - Reflexos/consequências das crises financeiras capitalistas no Diálogo Social sectorial;
 - Intervenção do Governo e suas instituições no Dialogo Social e Negociação Colectiva;
 - Avaliação da Negociação Colectiva durante o período em análise;
 - Resultados obtidos durante o período em análise (positivos, negativos);
 - Prática da caducidade nos Contratos Colectivos e suas consequências nos direitos;
 - Avaliação das consequências da concorrência desleal gerada pela OMC, onde não existem regras sociais e ambientais;
 - Reestruturação das empresas e defesa do emprego;
 - Apoios económicos às empresas para a modernização e inovação;
 - Programas em matéria da protecção da saúde e segurança no trabalho;
 - Medidas de controlo ambiental;
 - Novos perfis profissionais para efeitos de formação profissional;
 - Estudos sobre discriminação de género nas profissões e na retribuição.

2º APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Após aprovação da parceria, foi enviado para cada uma das organizações o questionário e solicitado que cada um dos parceiros que preenche-se o questionário de acordo com a sua realidade específica.

3º PREPARAÇÃO DO WORKSHOP

Após a recolha de dados através da técnica de questionário avançamos para a preparação do workshop no qual pretendíamos promover a discussão dos temas levantados pelo questionário e simultaneamente aprofundar algumas questões que pudessem ter ficado em aberto.

- Para o workshop foi definido que procuraríamos envolver no debate os parceiros sociais, principais intervenientes nos processos de negociação coletiva:
 - Dirigentes sindicais da organização sindical de âmbito nacional e sectorial;
 - Representantes da associação patronal;
 - Representantes do Governo, ligados ao Ministério de Trabalho;
- A estrutura foi pensada de forma a permitir o mais possível a intervenção de todos os interlocutores, pela seguinte ordem:
 - Breve apresentação do funcionamento das estruturas de Dialogo Social sectorial;
 - Apresentação de boas práticas ao nível da Negocial Coletiva Sectorial e de Empresa;
 - Participação dos membros associados na preparação e conceção das propostas levadas a negociação;
 - Temas mais relevantes para os diferentes parceiros nos processos de negociação coletiva;
 - Respeito das Convenções Coletiva pelas questões da Igualdade de Género;
 - Avaliação das consequências da concorrência desleal gerada pela Organização Mundial do Comércio;
 - Análise SWOT, pontos fortes, pontos fracos, Oportunidades e ameaças identificados pelos parceiros que poderão influenciar a futura evolução destes setores nos próximos anos, nos seus países.
- Face às questões que iriam ser abordados fomos da opinião que a duração do workshop não deveria ultrapassar meio dia.

4º REGISTO DAS INTERVENÇÕES

O registo das intervenções dos intervenientes foi feita com recurso a uma grelha de análise que serviu de suporte às conclusões do trabalho.

- Durante o processo de registo recorreremos a instrumento de recolha de áudio bem como o registo em grelha das intervenções;

5º ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO INFORMATIVO

De forma a poder disseminar os resultados dos workshops foi elaborada uma brochura contendo o registo da análise *SWOT* realizada, com o objectivo de orientar as prioridades no âmbito da Negociação Colectiva.

Questionários:

- **Evolução Dialogo Social**
- **Caracterização Relações Laborais**

• Questionário Evolução Dialogo Social

Organização	Designação da Organização:	
Sectores	Que sectores a organização sindical abrange?	TÊXTIL: <input type="checkbox"/> VESTUÁRIO: <input type="checkbox"/> CALÇADO: <input type="checkbox"/> PELES: <input type="checkbox"/>

INDICADORES	QUESTÃO	RESPOSTAS
ORGANIZAÇÃO DO DIALOGO SOCIAL E DA NEGOCIAÇÃO COLECTIVA		
- Estruturas do Dialogo Social a nível nacional, regional e sectorial e empresa;	Quais as estruturas de Dialogo Social a nível nacional, regional e sectorial e empresa?	
- Intervenção do Governo e/ou Ministério do Trabalho no Dialogo Social;	De que forma intervém o Governo e/ou Ministério do Trabalho no Dialogo Social?	
- Intervenção do Governo na fiscalização das normas e mediação de conflitos;	Que mecanismos tem o Governo de intervenção e fiscalização das normas e mediação de conflitos?	
- Quadro legal que regula o Dialogo Social;	De que forma o quadro legal enquadra e regula o Dialogo Social?	
- Frequência das reuniões;	Com que frequência ocorrem as reuniões de Dialogo Social?	
- Dialogo Social bipartido e/ou tripartida;	O Dialogo Social é bipartido ou tripartido?	
- Negociação Colectiva de âmbito nacional, regional, sectorial e/ou empresa;	A negociação colectiva é de âmbito nacional, regional, sectorial e/ou empresa?	
- Periodicidade da Negociação Colectiva (anual/outra);	Com que frequência ocorre a negociação colectiva?	
- Mecanismos de caducidade da Contratação Colectiva;	A lei prevê algum mecanismo de caducidade da Contratação Colectiva? Se sim, descreva como é que esse mecanismo é accionado.	
- Intervenção das/os trabalhadoras/es na fase de preparação e/ou acompanhamento das propostas para negociação e nas situações de bloqueamento da negociação;	Como é que as/os trabalhadoras/es intervêm na fase de preparação das propostas para negociação e no seu acompanhamento? Como é que as/os trabalhadoras/es intervêm nas situações de bloqueamento da negociação?	
CONTEÚDOS DO DIALOGO SOCIAL		
- Temas discutidos (condições de trabalho, diferentes componentes da retribuição, conflitos sociais ao nível da empresa, situação do sector, posições conjuntas face ao Governo, liberdades sindicais, saúde e segurança no trabalho, igualdade de género, organização do tempo de trabalho, conciliação da vida profissional com a vida familiar e lazer, regime de aprendizagem e carreiras profissionais, natureza do emprego, outros);	Que temas são mais debatidos nas reuniões de dialogo social? (ex. condições de trabalho, diferentes componentes da retribuição, conflitos sociais ao nível da empresa, situação do sector, posições conjuntas face ao Governo, liberdades sindicais, saúde e segurança no trabalho, igualdade de género, organização do tempo de trabalho, conciliação da vida profissional com a vida familiar e lazer, regime de aprendizagem e carreiras profissionais, natureza do emprego, outros)	
ACTIVIDADES DE DIALOGO SOCIAL ENTRE 2008 E 2015		
- Reflexos/consequências da crise económica no Dialogo Social sectorial;	Que reflexos/consequências teve a crise económica de 2008 nos processos de dialogo social sectorial nos anos seguintes?	
- Intervenção do Governo e suas instituições no Dialogo Social e Negociação Colectiva;	De que forma intervém o Governo e as suas instituições nos processos de Dialogo Social e Negociação Colectiva?	
- Avaliação da Negociação Colectiva durante o período em análise;	Que avaliação faz da negociação colectiva no período entre 2008 e 2016?	
- Resultados obtidos durante o período em análise (positivos, negativos);	Identifique alguns dos resultados (positivos / negativos) obtidos no âmbito da negociação colectiva durante o período entre 2008 e 2016.	
- Prática da caducidade nos Contratos Colectivos e suas consequências nos direitos;	Durante o período entre 2008 e 2016 tiveram situações de caducidade de algum contrato colectivo? Se sim, que consequências teve nos direitos das/os trabalhadoras/es?	
- Avaliação das consequências da concorrência desleal gerada pela OMC, onde não existem regras sociais e ambientais;	Que consequências conseguem identificar das situações geradas pela OMC de concorrência desleal com países onde não existem regras sociais e ambientais?	
- Reestruturação das empresas e defesa do emprego;	De que forma o tema reestruturação das empresas e defesa do emprego é introduzido no dialogo social?	
- Apoios económicos às empresas para a modernização e inovação;	De que forma o tema apoios económicos às empresas para a modernização e inovação é introduzido no dialogo social?	
- Programas em matéria de saúde e segurança no trabalho;	De que forma são abordados os programas em matéria de saúde e segurança no trabalho no dialogo social?	
- Medidas de controlo ambiental;	De que forma são abordadas as medidas de controlo ambiental no dialogo social?	
- Novos perfis profissionais para efeitos de formação profissional;	De que forma são abordados os novos perfis profissionais para efeitos da formação profissional no dialogo social?	
- Estudos sobre discriminação de género nas profissões;	De que forma são abordados os temas de discriminação de género nas profissões no dialogo social?	

• **Questionário Caracterização Relações Laborais**

Organização	Designação da Organização:	
Sectores	Que sectores a organização sindical abrange?	TÊXTIL: <input type="checkbox"/> VESTUÁRIO: <input type="checkbox"/> CALÇADO: <input type="checkbox"/> PELES: <input type="checkbox"/>

INDICADORES	QUESTÃO	RESPOSTAS
INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO		
- Negociais	Que instrumentos de regulamentação colectiva são utilizados pelo vosso sindicato?	
- Não negociais	Os instrumentos de regulamentação colectiva são abrangidos por portarias de extensão e/ou arbitragem obrigatória?	
NATUREZA DO EMPREGO		
Tipologia dos contratos	Que tipologia de contratos podem ser aplicados no vosso país? Ao nível sectorial qual o mais praticado?	
RETRIBUIÇÃO		
- Remuneração Base	O CCT prevê remuneração base para todas as categorias e trabalhadoras/es do sector? (anexar grelha salarial)	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Sub. Alimentação	O CCT prevê o subsídio de alimentação? Que valores?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Sub. Natal / Férias / Sub. Férias	O CCT prevê a atribuição dos subsídio de Natal, Férias e subsídio de férias? Se sim, de que forma estes são calculados?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Trabalho Suplementar	O CCT prevê regime diferenciado para o trabalho suplementar? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Trabalho Nocturno	O CCT prevê regime diferenciado para o trabalho nocturno? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Outros incentivos e prémios	O CCT prevê o pagamento de outros incentivos e prémios ao nível da remuneração?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:

DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO		
- Duração do trabalho	O CCT define o nº de horas de trabalho semanal/mensal/anual? Se sim, quantas horas?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Limites ao trabalho suplementar anual	O CCT define limites ao trabalho suplementar realizado? Se sim, Indique de que forma estão organizados os limites definidos.	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Adaptabilidade de horários	O CCT define em que moldes pode ser realizada a adaptabilidade de horários? Se sim, Indique de que forma esta é organizada.	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Trabalho por turnos	O CCT define em que moldes se realiza o trabalho por turnos? Se sim, Indique de que forma este é organizado.	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Descanso semanal obrigatório	Em que moldes está organizado o descanso semanal obrigatório das/os trabalhadoras/es?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
- Período de férias anual	Em que moldes está organizado o período de férias das/os trabalhadoras/es?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:
QUALIFICAÇÕES		
- Formação contínua dos trabalhadores	O CCT prevê nº de horas ou dias para que as/os trabalhadoras/es possam investir na sua formação profissional? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL:
		VESTUÁRIO:
		CALÇADO:
		PELES:

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
Protecção dos trabalhadores perante doença profissional e acidente de trabalho	O CCT prevê mecanismos de protecção das/os trabalhadoras/es perante situação de doença profissional e/ou acidente de trabalho?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Consulta dos Trabalhadores	O CCT prevê a consulta das/os trabalhadoras/es em matéria de SST?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Informação dos Trabalhadores	O CCT prevê a obrigatoriedade da informação das/os trabalhadoras/es em matéria de SST?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Comissão SST	O CCT prevê a criação de Comissões em matéria de SST?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Representantes dos Trabalhadores	O CCT prevê a eleição de representantes das/os trabalhadoras/es em matéria de SST?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Formação dos trabalhadores em SST	O CCT prevê a obrigatoriedade de Formação para as/os trabalhadoras/es em matéria de SST? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
LIBERDADE SINDICAL		
- Direito à organização e filiação sindical	As/os Trabalhadoras/es têm direito à organização e filiação sindical?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Actividade sindical na empresa	O CCT prevê o direito das/os trabalhadoras/es para actividade sindical na empresa? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
- Crédito de horas para actividade sindical	O CCT prevê o direito a crédito de horas para trabalhadoras/es realizarem actividade sindical? Se sim, em que moldes?	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:
IGUALDADE DE GÉNERO		
- Aplicação das normas internacionais em matéria de Igualdade de Género	O CCT incorpora as normas internacionais em matéria de Igualdade de Género? Descreva de forma sucinta os princípios que incorpora.	TÊXTIL: VESTUÁRIO: CALÇADO: PELES:

Parceria:



Co-Financiado por:



European Commission -
Employment, Social Affairs &
Inclusion